

Simpósio de Integração Acadêmica



"A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta" SIA UFV Virtual 2021

Tibial Plateau Leveling Osteotomy para tratamento de ruptura de ligamento cruzado cranial em cadela

Universidade Federal de Viçosa

<u>Alan Pontes Polverini</u>*1; Fabiana Azevedo Voorwald²; Tatiana Schmitz Duarte³; Arinelle Freire Augusto.¹; Lucas Rocha Dias¹; Verônica Rodrigues Castro¹

¹Residente em Medicina Veterinária, Subárea de Clínica Cirúrgica de Cães e Gatos, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG
²Docente de Medicina Veterinária, Departamento de Clínica Cirúrgica de Cães e Gatos, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG
³Técnica de Nível Superior, Departamento de Clínica Cirúrgica de Cães e Gatos, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa - MG
*Autor para correspondência: alanpolverini@gmail.com

Palavras-chave: TPLO; ligamento cruzado cranial; cadela

Área Temática: Clínica e Cirurgia Animal Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde

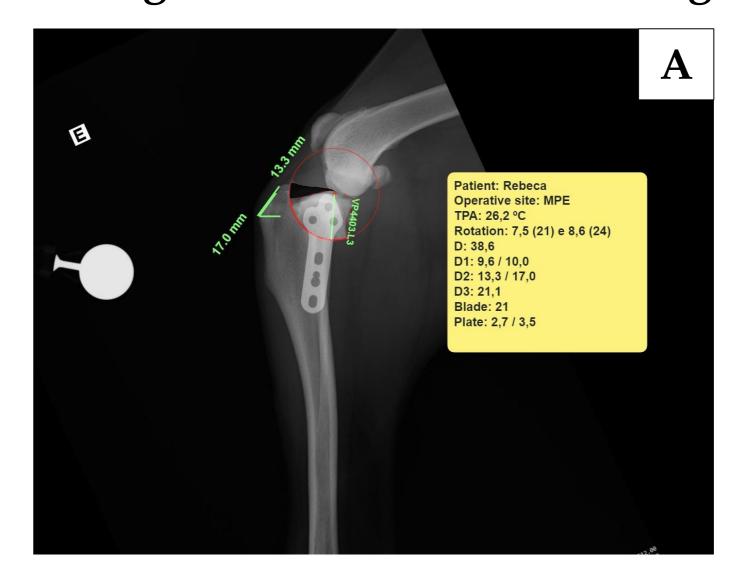
Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução e Objetivo

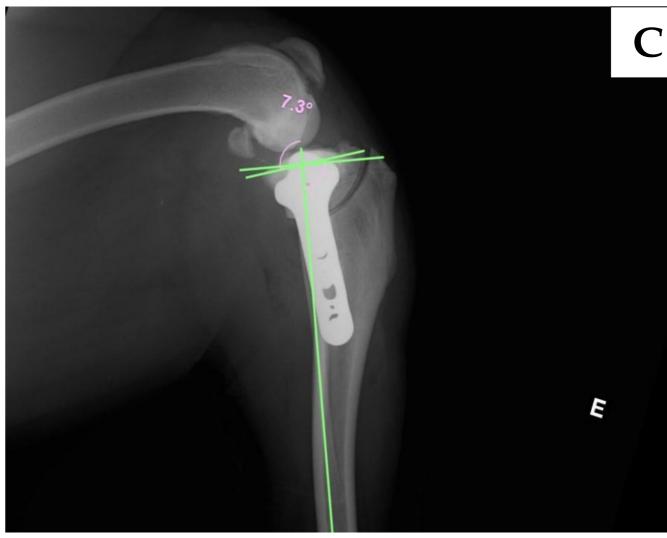
A ruptura do ligamento cruzado cranial (RLCCr) em cães apresenta alta casuística, com maior prevalência em cães de grande porte. Numerosas técnicas para correção foram descritas, sendo as osteotomias corretivas com maior sucesso em resultar na rápida recuperação da função articular, como a osteotomia de nivelamento do platô tibial (TPLO). Objetiva-se relatar um caso de aplicação da técnica de TPLO para tratamento de ruptura de ligamento cruzado cranial.

Material e Métodos

Foi atendida no Hospital Veterinário, uma cadela SRD, 4 anos, 33,2 kg, apresentando claudicação em membro pélvico esquerdo há 1 mês, apoio em pinça, teste de gaveta e compressão tibial positivos, dor na manipulação e aumento de volume na região de articulação fêmorotibiopatelar. Foi realizada radiografia dos membros com o animal anestesiado, evidenciando deslocamento cranial da tíbia em relação ao fêmur, e planejamento cirúrgico por meio do software VPOP, possibilitando obter ângulo do platô tibial (APT) de 26,2°, pontos D1 (10 mm), D2 (17,2 mm) e D3 (21,2 mm), rotação de 7,5 mm, lâmina nº 21 e placa 3,5 M para a correção. Foi realizada técnica de TPLO, por meio de incisão craniomedial da região distal de fêmur à região proximal de tíbia, divulsão da musculatura do músculo sartório cranial e caudal e acesso à articulação fêmorotibiopatelar pela incisão do retináculo medial e cápsula articular. Realizou-se osteotomia com serra oscilatória e lâmina semicircular nº 21 e aplicado pino de Schanz próximo à articulação (schanz 3.0 com angulação de 60° ao plano sagital) para rotação de 7,5 mm. Após a rotação, o fragmento foi fixado com pino de Kirschner 1,5 e implantada placa 3,5 M. Foram aplicados 2 parafusos bloqueados no fragmento proximal, um parafuso cortical com função compressiva no fragmento distal e 3 parafusos corticais com função neutra. Os fios de Kirschner e o pino de Schanz foram removidos. Realizada rafia da cápsula articular com Caprofyl 0 em pontos simples, miorrafia com Vicryl 2-0 em padrão Sultan, sutura intradérmica com Vicryl 2-0 e, por fim, dermorrafia com Nylon 3-0 em padrão simples separado. A radiografia pós-operatória evidenciou adequado posicionamento da placa e parafusos e APT final de 7,3°.







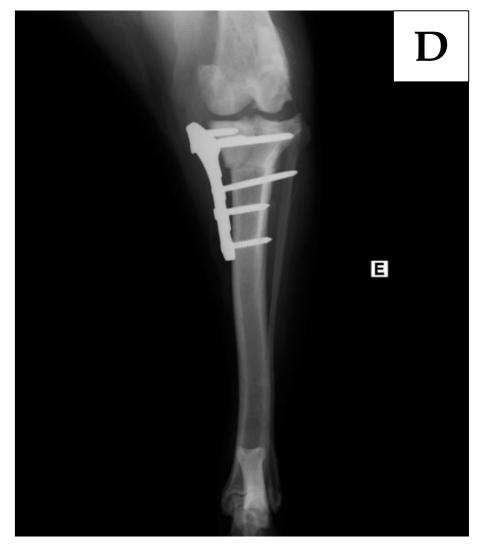


Figura 1. A, Radiografia pré-operatória e planejamento cirúrgico através do software VPOP. B, Imagem trans-operatória após a implantação do implante. C. Radiografia pós-operatória em projeção médio-lateral evidenciando o APT final de 7,3°. D, Radiografia pós-operatória em projeção cranio-caudal. Fonte: Hospital Veterinário UFV.

Resultados e Discussão

Após 10 dias, paciente retornou para retirada de pontos, apresentando melhora no quadro de claudicação e retorno precoce ao apoio do membro, demonstrando rápida recuperação da função do membro. Não foram observadas complicações transoperatória e pós-operatória.

Conclusões

Conclui-se que houve satisfatória resposta clínica frente ao uso da técnica de TPLO para o tratamento de RLCCr.

Bibliografia

GATINEAU, M.; DUPUIS, J.; PLANTÉ, J.; MOREAU, M. Retrospective study of 476 tibial plateau levelling osteotomy precedures. Veterinary and Comparative Orthopaedics Traumatology, v. 24, n. 5, p. 333-341, 2011.

SLATTER, D. Tibial Plateau Leveling Osteotomy. Textbook of Small Animal Surgery, vol. 2, 2 Ed., Philadelphia, Pennsylvania, Elsevier Saunders, p. 2133-2143, 2003b.